



Preços de Gás Natural

Projeções Nacionais

Superintendência de Petróleo e Gás Natural

Diretoria de Estudos do Petróleo, Gás e Biocombustíveis

Rio de Janeiro, RJ - Agosto de 2026

Ficha Técnica

Caderno de Estudos CD-EPE-DPG-SPG-2026-01

Coordenação Técnica

Marcos Frederico Farias de Sousa
Marcelo Ferreira Alfradique
Henrique Plaudio G. Rangel

Equipe Técnica

Áureo Igor Wanderley Ramos
Bianca Nunes de Oliveira
Harnon Martins Ramos
Ivan Pablo Lobos Aviles
Luiz Paulo Barbosa da Silva
Luiza Araújo de Oliveira

Presidente

Thiago Guilherme Ferreira Prado

Diretor de Estudos do Petróleo, Gás e Biocombustíveis (Interino)

Thiago Guilherme Ferreira Prado

Diretor de Estudos Econômicos- Energéticos e Ambientais

Thiago Ivanoski Teixeira

Diretor de Estudos de Energia Elétrica

Reinaldo da Cruz Garcia

Diretora de Gestão Corporativa

Carlos Eduardo Cabral Carvalho



Sobre a EPE



Empresa Pública Federal vinculada ao
Ministério de Minas e Energia



Desenvolvemos estudos e estatísticas
energéticas para subsidiar a formulação,
implementação e avaliação da política
energética nacional

Valor Público



A EPE realiza Estudos sobre Preços de Gás Natural que subsidiam outras etapas do planejamento do setor brasileiro de óleo e gás, bem como suas interfaces com o setor de energia elétrica e biocombustíveis. O papel do gás natural como combustível na transição energética mundial e no Brasil requer o conhecimento do valor, riscos e oportunidades desse energético.

Este Caderno sobre Preços Nacionais de Gás Natural apresenta projeções dos preços médios do gás natural nos *citygates*, bem como preços de referência no mercado brasileiro de gás natural. O documento representa uma ferramenta de compartilhamento de informações que possam apoiar as reflexões dos agentes interessados nessas análises e perspectivas.

Aviso

Esta publicação contém projeções acerca de eventos futuros que refletem a visão da Empresa de Pesquisa Energética (EPE) no âmbito dos seus Estudos sobre Preços de Gás Natural. Tais projeções envolvem uma ampla gama de riscos e incertezas conhecidos e desconhecidos e, portanto, os dados, as análises e quaisquer informações contidas neste documento não são garantia de realizações e acontecimentos futuros.

A EPE se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer ações e tomadas de decisão que possam ser realizadas por agentes econômicos ou qualquer pessoa com base nas informações contidas neste documento.

Contextualização

Nesta publicação estão apresentados os principais aspectos que subsidiaram os **Estudos sobre Preços Nacionais de Gás Natural realizados pela EPE até maio de 2026**. Neste Caderno as projeções são apresentadas de forma independente ao ciclo de análises e das projeções do Plano Decenal de Expansão de Energia. Portanto, são resguardadas as premissas e resultados publicados neste estudo que **representam perspectivas de trajetórias de preços correspondentes ao conjunto das hipóteses aplicadas na metodologia de projeções vigente na EPE**.

As **premissas admitidas** nesse Caderno consistem em **aspectos gerais** no âmbito da **conjuntura internacional e nacional**, condições do **marco regulatório do setor brasileiro de gás natural** e de **aspectos específicos do mercado e da comercialização de gás natural no Brasil**. Sendo assim, as projeções de preços apresentadas **não representam uma previsão determinística** e alternativas às suas trajetórias podem ser observadas considerando a dinâmica do mercado.

Este documento representa, portanto, uma ferramenta de **compartilhamento de informações** que possam apoiar as reflexões dos agentes interessados nas **perspectivas dos preços de gás no mercado brasileiro**.

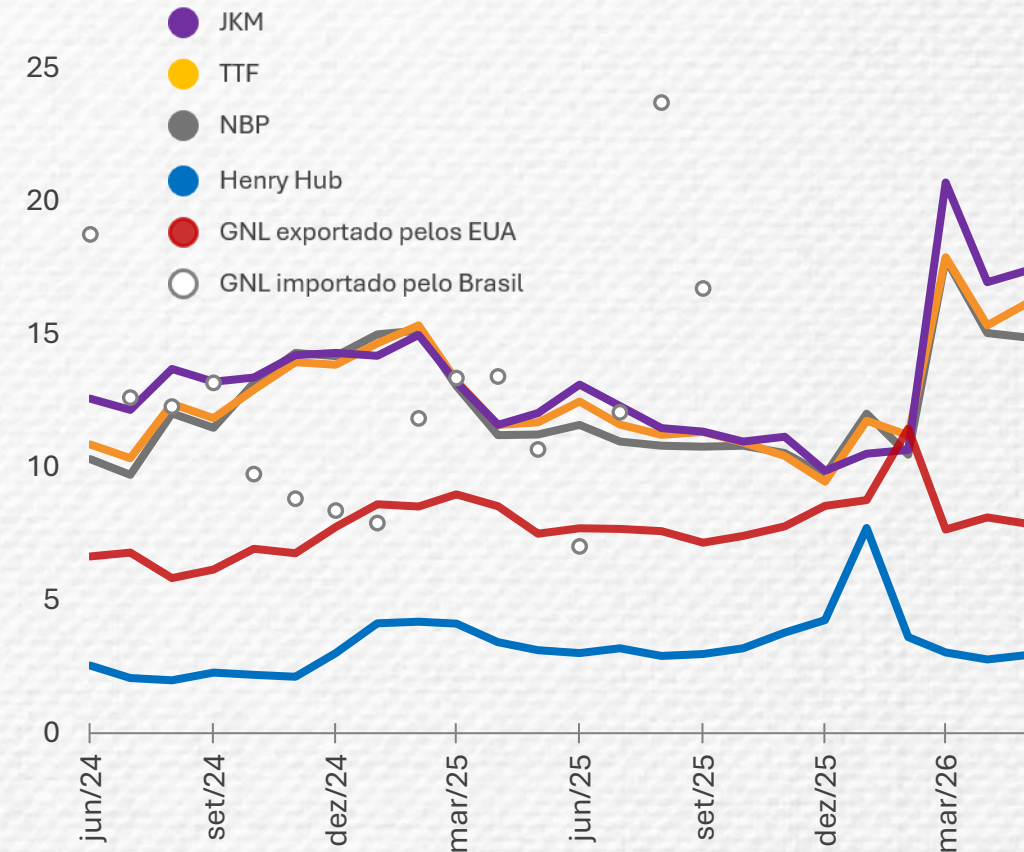
Conteúdo

- **Aspectos relevantes na conjuntura**
 - Conjuntura internacional
 - Conjuntura nacional
 - Participação de mercado
- **Projeções**
 - Metodologia
 - Premissas das trajetórias
 - Conhecendo a projeção
 - Projeções do Preço do Gás no Citygate
- **Considerações finais**

Conjuntura internacional

- O **ambiente geopolítico permanece incerto** devido ao conflito Rússia-Ucrânia e às medidas de restrição ao gás russo na Europa. No Oriente Médio, as hostilidades provocaram interrupções nos fluxos de GNL pelo Estreito de Ormuz e impactos na infraestrutura da QatarEnergy LNG, **elevando a volatilidade dos preços internacionais do gás**;
- O **mercado internacional** de gás natural passou por ajustes relevantes em resposta às restrições no Oriente Médio. A **busca por GNL fora da área de influência do Golfo Pérsico** ampliou a participação de fornecedores como Estados Unidos, Canadá e países africanos, em um contexto de expansão da capacidade exportadora;
- Observou-se **redução da demanda global em razão dos preços mais elevados do gás natural**, além de maior concorrência da Europa por cargas flexíveis de GNL. Esse cenário estimulou a substituição do gás por combustíveis alternativos, especialmente no mercado asiático, principal destino do GNL produzido pelo Catar;
- As **projeções de crescimento econômico global são modestas**, com taxas inferiores em 2026 em comparação com 2025 em regiões como EUA, União Europeia, China e Japão. O conflito no Oriente Médio é apontado como uma das causas, na medida em que o aumento dos preços de energia pressiona a inflação, o que eleva a expectativa de políticas contracionistas.

Preços Internacionais de Gás Natural (US\$/MMBtu)

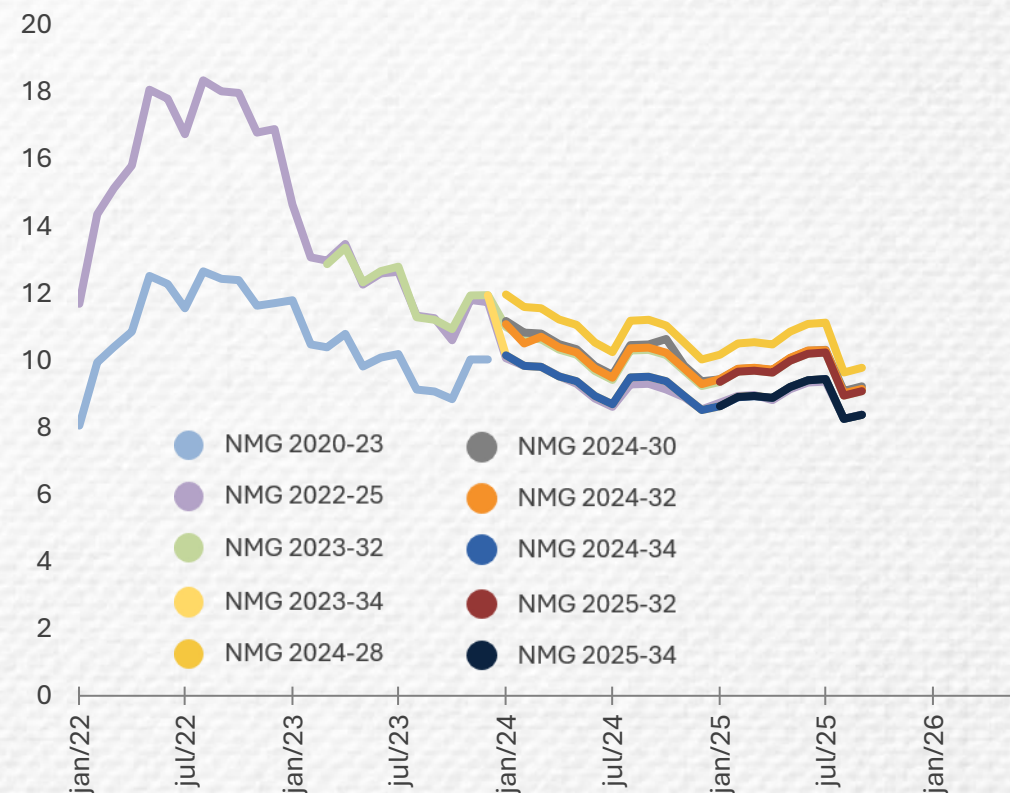


Fonte: EIA, ICE, S&P Global e MME.

Conjuntura nacional

- **Avanços no arcabouço legal do gás e dos biocombustíveis** no Brasil introduziram medidas visando incentivar o desenvolvimento e investimentos no mercado de gás e biometano (Decreto nº 12.153/2024, Lei nº 14.993/2024 e Decreto nº 12.614/2025);
- As Unidades de Processamento de Gás Natural (UPGNs) instaladas no **Complexo de Energias Boaventura** (RJ) representam um **aumento na oferta de gás natural doméstico** com capacidade para processar 21 milhões de m³/dia;
- A **política setorial brasileira para o gás natural** contempla medidas visando o melhor aproveitamento da produção nacional que buscam, entre outros objetivos, reduzir a exposição à **volatilidade dos preços internacionais**.
- **Crescente número de agentes na comercialização de gás e maior diversidade de produtos e modalidades de contratação**, tanto na molécula como no transporte, acompanhado da expansão do mercado livre;
- Nos contratos de comercialização firmados com as Concessionárias dos Serviços Locais de Gás Canalizado (CSLGC), vigentes em maio de 2026, quase a totalidade das fórmulas de preços da molécula de gás natural apresentam **indexação ao petróleo Brent e/ou ao gás Henry Hub**.
- Introdução de **mecanismo de suavização de preços**, por parte da Petrobras, visando reduzir os efeitos do aumento da volatilidade dos preços internacionais de gás, como aqueles observados em 2022;
- Aprovação, pelo CNPE, da **reestruturação da política de comercialização do gás natural da União**, visando promover preços mais competitivos, priorizando indústrias de base.

Preços de Gás Natural da Petrobras para CSLGCs (US\$/MMBtu)



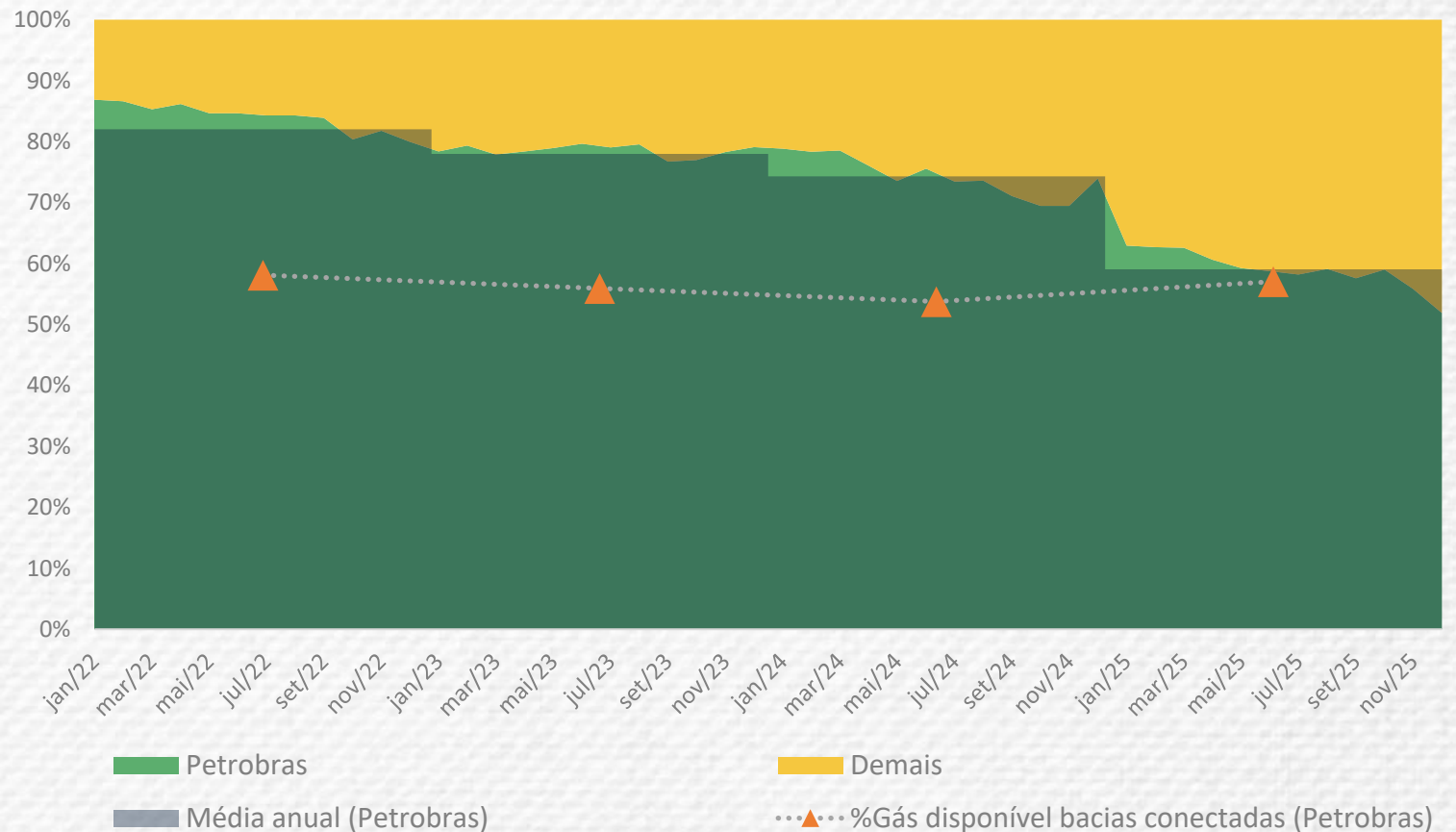
Nota: Considera apenas a parcela da molécula. “NMG” corresponde aos Contratos “Novo Mercado de Gás” entre Petrobras e CSLGCs.

Fonte: MME

Participação de mercado

- Observa-se uma **redução gradual da fatia de mercado da Petrobras na comercialização de gás**, mais acentuada no ano de 2025.
- **A parcela da Petrobras na comercialização de gás na malha se aproxima da sua produção própria** nas bacias conectadas ao sistema integrado — descontado o consumo de gás natural das suas refinarias e unidades de fertilizantes — (gás disponível bacias conectadas).
- Há **aumento da participação do gás doméstico na oferta, mas declínio das importações por gasoduto**, nas quais a participação da Petrobras apresenta redução.

Evolução da participação de mercado na comercialização de gás
(Malha Integrada – não termelétrico)



Fonte: ANP

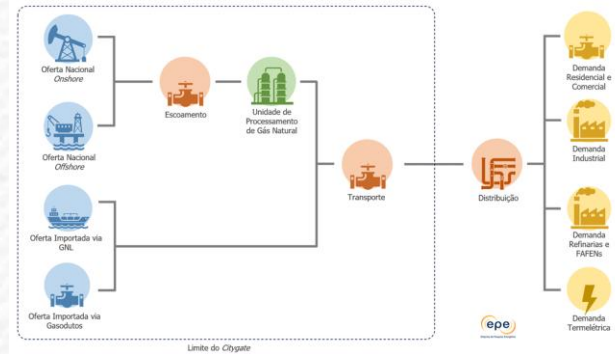
Projeções

- Metodologia
- Premissas das trajetórias
- Projeções para 2036

Metodologia

Escopo:

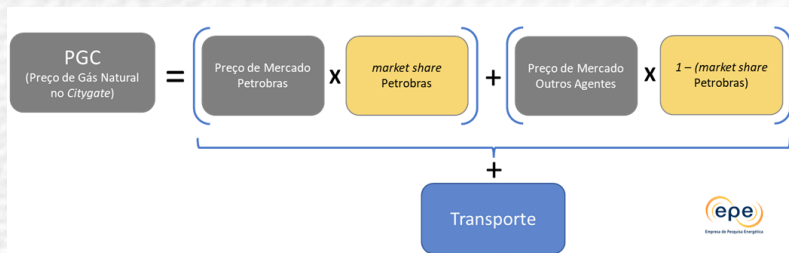
- Projeção de **preços médios anuais do gás natural disponibilizado no citygate**, representado pelo preço da molécula, com os custos de escoamento, de processamento e de transporte. Não incluindo a margem das distribuidoras, tributos e encargos.



A metodologia de projeção de preços aplicada é a vigente na **Nota Técnica da EPE** “Projeções de preços de gás natural no Brasil - atualização metodológica”, de dezembro de 2024.

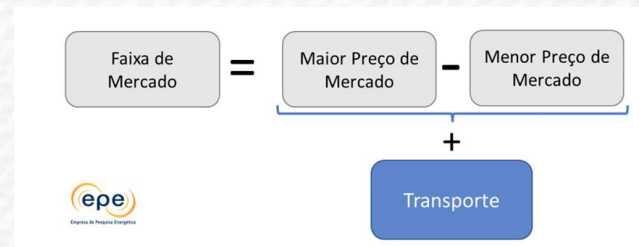


1. Preço do Gás Natural no Citygate



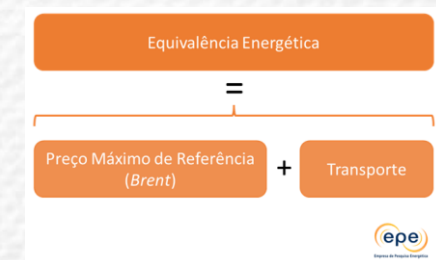
- Levantamento de **contratos vigentes** entre supridores e CSLGCs;
- Análise das cláusulas de quantidades e preços de molécula;
- Agrega-se uma **tarifa estimada de transporte** referente à movimentação desse gás até um citygate.

2. Faixa de Mercado



- Zona de preços: tendo como pontos iniciais os **maiores e menores preços de gás** encontrados nos contratos disponíveis publicamente;
- Agrega-se uma **tarifa estimada de transporte** referente à movimentação desse gás até um citygate.

3. Equivalência Energética do Brent



- Valor de referência baseado no preço do petróleo tipo Brent (US\$/b) convertido em US\$/MMBtu;
- Agrega-se uma **tarifa estimada de transporte** referente à movimentação desse gás até um citygate.

Premissas das Trajetórias

Destques		Ciclo 2026
Conflitos Geopolíticos	No curto e médio prazos, os conflitos geopolíticos globais podem continuar a pressionar os preços internacionais de petróleo e gás , com potenciais reflexos nos contratos de compra e venda de gás no mercado brasileiro.	
Preços do petróleo Brent	Trajetória de referência da projeção elaborada pela EPE .	
Preços do gás no Henry Hub	Projeções de curto e longo prazo elaboradas pela EIA .	
Oferta	Elevação da produção offshore de gás associado no pós-sal (Projetos SEAP, p.ex.) e gás não associado no pré-sal (Projeto Raia, p.ex.), com previsão de entradas a partir de 2028 conforme PDE 2035.	
Demanda	Demanda não-termelétrica com uma tendência de crescimento linear nos próximos anos, influenciada principalmente pelo setor industrial (refino e fábricas de fertilizantes). Em relação à demanda termelétrica, há a expectativa de entrada em operação de novas usinas que se sagraram vencedoras no Leilão LRCAP 2026 .	

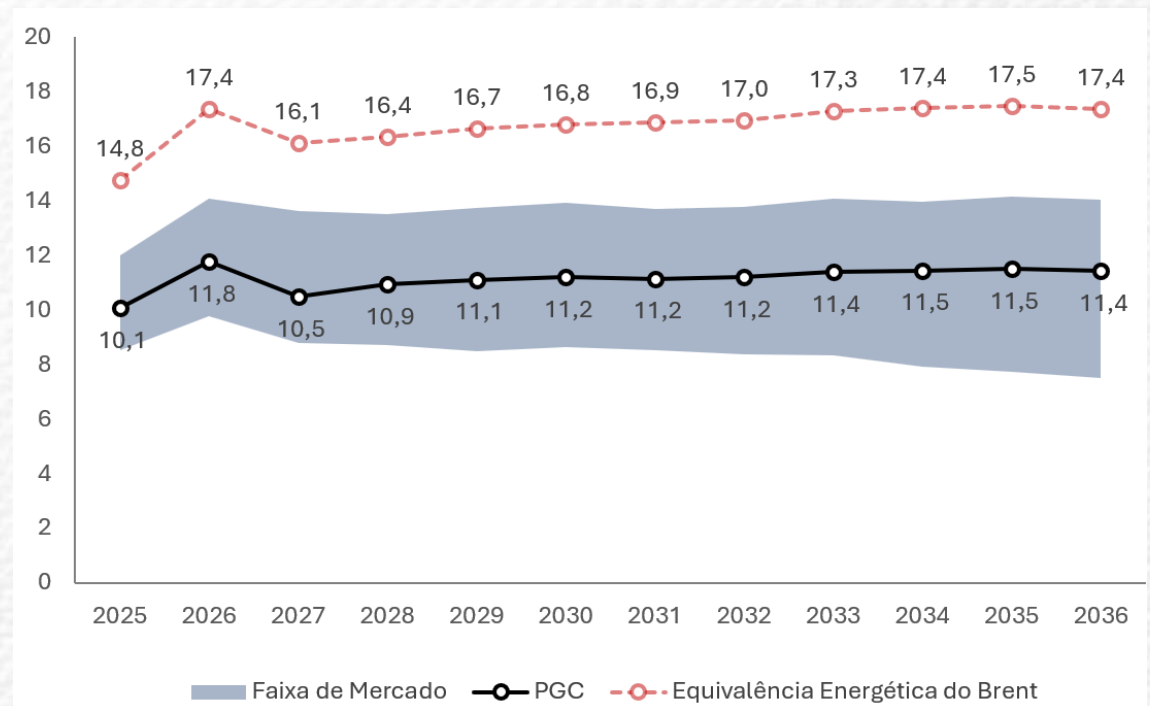
Premissas das Trajetórias

Destques	Ciclo 2026
Mercado brasileiro	Evolução da redução da assimetria de informações entre os agentes associada ao aumento da concorrência e da liquidez no mercado brasileiro de gás natural. Número crescente de transações de curto prazo (<i>spot</i>) com preços descontados em relação aos contratos de longo prazo, embora menos significativas em termos de volumes anuais .
Market Share	Distribuição entre a Petrobras e demais vendedores refletindo a redução da participação da Petrobras devido aos avanços na abertura do mercado e no desenvolvimento da oferta prevista ao longo do horizonte.
Contratos	Níveis de preços de molécula baseados no levantamento dos contratos de gás natural de longo prazo para CSLGCs, principalmente indexados a Brent e Henry Hub , vigentes em maio de 2026.
Indexação	A indexação do preço do gás ao Brent é preponderante em relação à indexação ao Henry Hub , seja em termos de quantidade de contratos ou volumes contratados de gás.
Tarifa de Transporte	Admitida uma tarifa de transporte média equivalente postal de US\$1,96/MMBtu ao longo do horizonte , que corresponde a uma premissa simplificada mediante o ambiente de gradativas transformações.

Conhecendo a Projeção

- As projeções representam **estimativas de preços médios do gás natural nos pontos de entrega** (*citygates*) da malha integrada no horizonte até 2036;
- O **Preço de Gás Natural no Citygate** (PGC) considera os preços de molécula praticados pelos agentes comercializadores com as CSLGCs e suas respectivas participações no mercado brasileiro de gás natural, além de uma tarifa de transporte média equivalente postal;
- A **Faixa de Mercado** corresponde a uma área cujos limites superior e inferior representam a evolução dos maiores e menores preços de gás estimados ao longo do período;
- O **Preço de Equivalência Energética do Brent** refere-se ao preço do barril de petróleo *Brent* (US\$/b) dividido pelo seu conteúdo energético (MMBtu/b);

Projeções de Preços de Gás Natural no *Citygate* (US\$/MMBtu)

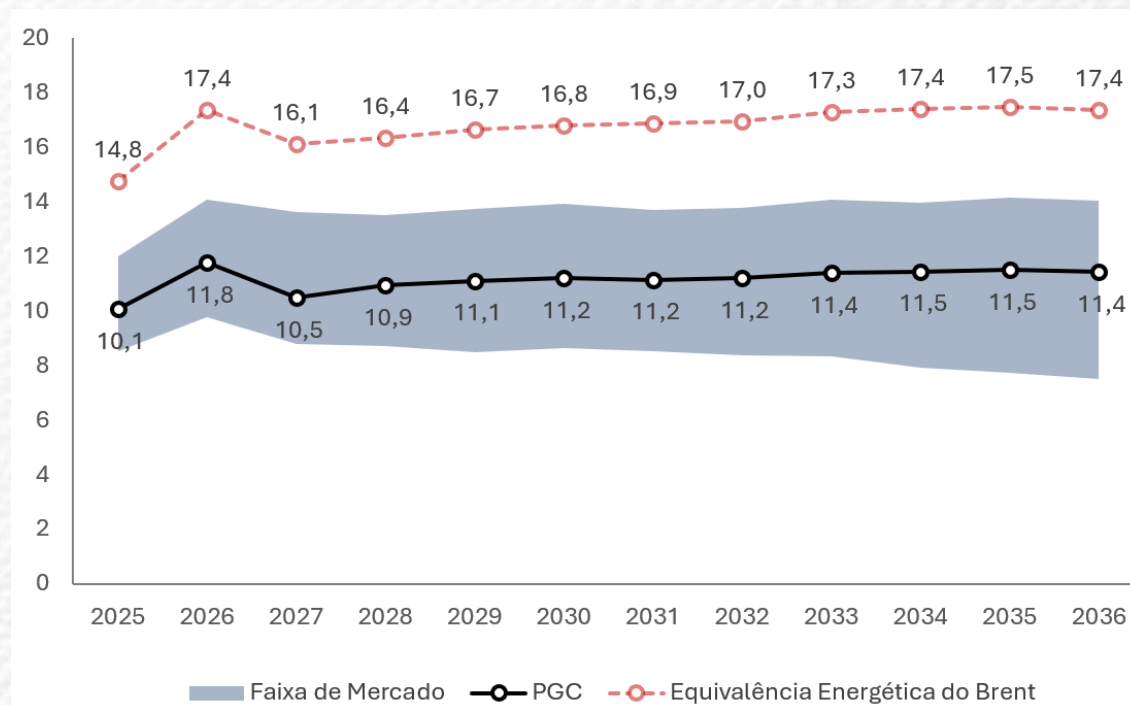


As projeções para o horizonte decenal se apoiam nas perspectivas dos estudos da EPE sobre a evolução da competitividade, a entrada de novos agentes e novos investimentos.

Projeções do Preço do Gás no *Citygate*

- **Em 2025**, apresenta-se uma **estimativa do preço médio realizado** no mercado regulado, ponderado pelas participações da Petrobras e demais vendedores e pelos seus níveis de indexação a Brent e Henry Hub nos contratos de longo prazo vigentes;
- Estima-se que o PGC apresente um **pico em 2026** decorrente dos preços mais elevados do Brent e do Henry Hub em função dos **conflitos no Oriente Médio**;
- **Em 2027**, um **arrefecimento das tensões geopolíticas** provocaria queda nos preços;
- **A partir de 2030**, o PGC se manteria num **patamar estável** com leve tendência de subida, principalmente em função da projeção do barril do petróleo entre US\$ 83 e US\$ 88;
- **Contratos indexados ao Henry Hub perderiam competitividade a partir de 2031** se mantidas as fórmulas de precificação praticadas até maio de 2026, em função da previsão de Henry Hub entre US\$ 5 e US\$ 5,5/MMBtu;
- A **Faixa de Mercado se alarga** com o aumento das incertezas nos preços internacionais e a possibilidade de redução nos preços nacionais no final do horizonte com a entrada de novas ofertas de gás nacional e aumento da concorrência.

Projeções de Preços de Gás Natural no *Citygate* (US\$/MMBtu)



Os indexadores que balizam os preços ao longo do horizonte de 2026-2036 são o *Brent* e o *Henry Hub*. A projeção não inclui a parcela da distribuição nem os tributos, que compõem o preço ao consumidor final.

Conclusões

- Considerações Finais

Considerações Finais

- As projeções indicam que o **preço médio do gás natural no citygate tende a permanecer relativamente estável** ao longo do horizonte, convergindo para patamares próximos de **US\$ 11/MMBtu** ao final do período analisado. Os resultados refletem as formas atuais de contratação de gás no Brasil e não consideram os efeitos de políticas setoriais que poderão, eventualmente, reduzir o nível dos preços.
- Os preços internacionais de petróleo *Brent* e gás natural *Henry Hub* permanecem como os principais vetores de formação dos preços domésticos, com **preponderância do Brent**, reforçando a relevância do acompanhamento dos mercados globais de energia.
- Os **riscos geopolíticos** representam importante fonte de **volatilidade de curto e médio prazo**, podendo influenciar os contratos de suprimento de gás natural no Brasil, com aumento das **incertezas no longo prazo**, isso foi refletido no alargamento da faixa de mercado ao longo do horizonte. Além disso, a trajetória do preço do gás no *citygate* é influenciada pela **projeção dos preços do Brent** que, por sua vez, **refletem condições geopolíticas que podem se concretizar de maneiras distintas** à curva de referência adotada. Sendo assim, não se trata de previsões determinísticas, mas perspectivas de preços dentro do conjunto de hipóteses que compõem essas projeções.
- A **ampliação da produção nacional de gás**, associada à entrada de novos projetos a partir de 2028 (PDE 2035), contribui para o fortalecimento da **segurança energética** e para a diversificação das fontes de oferta.

Considerações Finais

- A adoção de uma **tarifa média equivalente postal** para representar o transporte na malha integrada corresponde a uma **premissa simplificada** mediante o ambiente de gradativas transformações regulatórias deste segmento.
- O **aumento da concorrência, da liquidez e da transparência** nas negociações tende a favorecer **condições comerciais mais competitivas** e maior eficiência na formação de preços.
- A crescente **diversificação dos modelos de contratação**, incluindo operações de curto prazo, amplia as alternativas de suprimento e **reduz assimetrias de informação** entre os agentes do mercado.
- A **expansão da infraestrutura** de escoamento, processamento e transporte de gás natural desempenhará papel fundamental para viabilizar o **aproveitamento da oferta doméstica** e a **integração dos mercados** regionais.



Agradecemos!



www.epe.gov.br



Praça Pio X, 54. Centro – Rio de Janeiro, RJ